

Abaixo-assinado na Venezuela contra bloqueio dos EUA



Havana, 14 de agosto (RHC).- O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, ressaltou que um milhão de pessoas aderiram ao abaixo-assinado contra o bloqueio imposto pelos EUA a essa nação. Disse que o resultado da campanha “Não mais Trump” demonstra o rechaço da população às medidas coercitivas tomadas por Washington.

Maduro falou nos festejos pelo 6º aniversário da criação do sistema de missões, programas encaminados a impulsionar o desenvolvimento social e econômico do país. Advertiu que o presidente dos EUA, Donald Trump, rompe todos os estatutos legais e de direitos humanos estabelecidos pela Organização das Nações Unidas.

Por sua vez, o ministro da Defesa, Vladimir Padrino, chamou à unidade nacional ante a escalada de agressões dos EUA. Garantiu que as tropas se manterão firmes junto ao povo para defender as instituições e o sistema democrático, condizente com os princípios constitucionais.

Padrino rechaçou a postura subserviente e apátrida de figuras da oposição que pediram mais sanções e apoiaram a ordem executiva do presidente Donald Trump que impõe o bloqueio dos ativos e bens venezuelanos nos EUA.

Ontem, o chanceler Jorge Arreaza rechaçou a ingerência da Colômbia nos assuntos internos do país. Arreaza contestou declarações do seu homólogo Carlos Holmes e condenou a violação dos direitos

humanos na nação vizinha, especialmente o assassinato de líderes sociais, indígenas e ex-guerrilheiros, perpetrados com total impunidade.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/199008-abaixo-assinado-na-venezuela-contra-bloqueio-dos-eua>



Radio Habana Cuba